

O CASO DANIEL CORRÊA FREITAS: ENTRE O FUTEBOL E A TRAGÉDIA

Alisson Alves de FREITAS*
Felipe Caitano Ribeiro NOGUEIRA**
Pedro Henrique Gois do NASCIMENTO***
Thiago Leonidas Leite RENZETE****
Regina Maria de SOUZA*****

RESUMO

Introdução: O caso Daniel Corrêa Freitas, ocorrido em 27 de outubro de 2018, em Curitiba (PR), ganhou grande repercussão nacional pela brutalidade e pelas circunstâncias do crime. O jogador de futebol participava de uma festa de aniversário e, após o evento, um grupo de convidados seguiu para a casa do casal Edison e Cristiana Brittes, pais da aniversariante. Durante a madrugada, Edison flagrou Daniel deitado em sua cama, nu, ao lado de sua esposa. Diante da situação, o agressor perdeu o controle e iniciou, com auxílio de outros presentes, uma série de agressões violentas contra o jogador, culminando em sua morte por esgorjamento. **Objetivo:** Analisar os aspectos fundamentais do assassinato de Daniel Corrêa, ocorrido em meio a uma suposta tentativa de violência sexual, destacando os fatores emocionais, morais e jurídicos que envolveram o caso. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de método bibliográfico, fundamentado em autores clássicos e contemporâneos sobre violência interpessoal, crimes passionais e psicologia criminal. Foram consultadas bases como SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos, com prioridade para publicações entre 2020 e 2025, a fim de contextualizar o caso à luz das discussões contemporâneas sobre motivação criminal e responsabilidade penal. **Resultados:** O réu Edison Brittes confessou o crime, alegando ter agido em defesa da esposa e da filha. O IML constatou a utilização de arma perfurocortante, resultando em morte por meio cruel, com evidências de mutilação. O caso foi considerado um dos 15 crimes que abalaram o Brasil em 2018, gerando amplo debate sobre violência e moralidade. **Conclusão:** O Tribunal de Justiça do Paraná classificou o crime como homicídio triplamente qualificado, reconhecendo motivo torpe, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima. O caso reforça a importância da educação para a não violência e da efetiva responsabilização penal para crimes de extrema brutalidade.

Palavras-chave: homicídio qualificado; crime passionais; esgorjamento; violência.

* Graduação. Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alissona.1324@gmail.com

** Graduação. Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. felipenogueira1402@gmail.com

*** Graduação. Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. pedro.gois2017@gmail.com

**** Graduação. Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. thiagoleonidas@hotmail.com

***** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. drareginas@gmail.com